

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS - CAEd
SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

RELATÓRIO SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

ANO LETIVO 2023

Santa Maria, março de 2024.

SUMÁRIO

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE	3
1 INGRESSOS 2023	6
1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS.....	6
1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2023	6
2 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA E/OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	7
2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	8
2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL	9
2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO	9
2.4 MONITORIAS.....	11
2.5 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES.....	11
2.6 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO	11
2.7 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS	12
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR	13
3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS.....	13
3.2 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS.....	13
3.3 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA.....	14
3.4 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO.....	14
3.5 COLABORAÇÃO EM DISCIPLINAS, PESQUISAS ACADÊMICAS, PALESTRAS	15
3.6 PROMOÇÃO DE PALESTRAS, OFICINAS E CAPACITAÇÕES.....	16
3.7 PALESTRAS E CAPACITAÇÕES PARA A EQUIPE DA SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE.....	17
3.8 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA (JAI)	17
3.9 PARTICIPAÇÃO NO <i>COMITÉ ACADÉMICO DE ACCESIBILIDAD Y DISCAPACIDAD DE LA ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO (CAAYD/AUGM)</i>	18
4 PROJETOS.....	19
4.1 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	19
4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª EDIÇÃO	20
4.3 PROJETO GRUPO DE ESTUDO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA (GETILS/UFSM) PROMOVE: PROGRAMA/CICLO FORMATIVO DE TRADUTORES/INTÉRPRETES DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LÍNGUA PORTUGUESA	22

A SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

Proposta e Objetivo

A Subdivisão de Acessibilidade é vinculada à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd)/Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e tem por finalidade atender pessoas com deficiências, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Promove ações visando à garantia do pleno acesso educacional desses estudantes, buscando eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas e de comunicação.

Principais competências:

- Promover ações para a aprendizagem e desenvolvimento de pessoas com deficiências, Surdez, Transtornos do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
- Oferecer condições de acessibilidade e permanência aos alunos e servidores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Principais atividades:

- Acolhimento e entrevista inicial dos estudantes que ingressam pela reserva de vagas para pessoas com deficiência, a par da identificação/avaliação das demandas de acessibilidade;
- Abertura do “Processo de Acompanhamento de Estudante com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais (PEN)” para os estudantes que participaram da entrevista inicial;
- Atendimentos especializados nas áreas da Educação Especial, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia;
- Adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem, adaptação de textos, materiais em alto relevo, Braille e descrição de vídeo) para estudantes cegos;
- Reuniões com docentes e coordenações de curso para discussão de casos e apresentação de estratégias/sugestões para o trabalho com os alunos com

deficiência;

- Promoção de cursos, palestras e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica;
- Elaboração de materiais educativos;
- Apoio/colaboração com trabalhos e pesquisas acadêmicas;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para estudantes e docentes surdos;
- Serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), mediante solicitação, para atividades da comunidade acadêmica (reuniões, palestras, congressos, etc.);
- Promoção da temática “Acessibilidade” nas redes sociais.

Equipe

Técnica em Assuntos Educacionais: Fabiane Vanessa Breitenbach (chefe do setor);

Assistente em Administração: Cristian Evandro Sehnem;

Fonoaudióloga: Ana Paula Silva da Silva.

Tradutores e Intérpretes de Libras:

- Carine Martins Barcellos
- Diéssica Zacarias Vargas Lopes
- Joelaini Martins dos Reis Brasil
- Juliana Corrêa de Lima
- Maitê Moraes Esmério
- Mariela Francisca Penna Miranda
- Mariléia Lucia Stolz
- Nelson Rodrigues Cezar
- Raquel Santos Pereira Job
- Renata Cassol da Rosa da Silva
- Rosana Roso Rocha Cezar
- Vivian Claudy Pires

Bolsistas Pós-Graduação:

- Bruna Flôres Roso
- Cíntia Pasa Lopes
- Natiéle Almeida dos Santos
- Letícia Alves Hunhoff
- Luiza de Souza Lopes
- Priscila Barrozo Manzoni
- Bruna Alessandra Tomás Domingues
- Daniela Camila Froehlich
- Vitória Parodes Rodrigues
- Lívia Maria Stefanan

Bolsistas Graduação:

- Anna Laura Rech Dias
- Bibiana Prieto Fernandes Willeke
- Eduarda Comassetto
- Fernanda Carvalho Sousa
- Isabelle Silva Schumacher
- Juliana Pires de Mello
- Kailayne dos Santos Ferraz
- Luana Gomes Tamiozzo
- Maria Luisa Souza Dornelles
- Suélen Fernandes Ferreira
- Thais Marques dos Santos
- Thalia Marmontel da Silva Goulart

1 INGRESSOS 2023

1.1 INGRESSOS POR RESERVA DE VAGAS

Para ingresso de acadêmicos com deficiência, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) adota, desde 2007 (Resolução nº 11/2007), um sistema de reserva de vagas (UFSM, 2007).

No final de 2016, a Lei nº 12.711/2012, conhecida popularmente como “Lei de Cotas”, foi alterada pela Lei nº 13.409/2016, passando a incluir também as pessoas com deficiência. Então, para o ingresso de 2018, adequamo-nos à lei federal no que se refere ao ingresso de pessoas com deficiência, seguindo seus regramentos específicos.

O candidato aprovado, para confirmar sua vaga na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), precisa passar por uma entrevista com a Subcomissão de Acessibilidade da Comissão de Ingresso Acadêmico, instituída pela Resolução nº 002 de 2018 (UFSM, 2018). A Subcomissão de Acessibilidade analisa o caso e defere, ou indefere, a condição de deficiência apresentada pelo candidato no curso pretendido. Após esse processo, essa subcomissão encaminha à Subdivisão de Acessibilidade os dados dos acadêmicos.

1.2 NÚMERO DE ACADÊMICOS INGRESSANTES EM 2023

No ano de 2023, foram registradas 57 matrículas de estudantes ingressantes, nos dois semestres letivos, pelo sistema de reserva de vagas/cotas para estudantes com deficiência, seja por meio do Sistema de Seleção Unificado (SISU) ou dos processos seletivos específicos para os cursos técnicos e processos seletivos da pós-graduação. Destes, dois estudantes ingressaram em dois cursos, um no primeiro semestre e outro no segundo semestre, contabilizando duplamente o número de matrículas.

2 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA E/OU NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Subdivisão de Acessibilidade atende discentes e servidores que apresentam algum tipo de deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Os estudantes podem buscar o serviço diretamente ou serem encaminhados por docentes, coordenações de curso, Unidades de Apoio Pedagógico (UAP's) ou outros setores da instituição.

Para os estudantes ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, existe um fluxo para o cadastro e acompanhamento pela Subdivisão de Acessibilidade. Após receber, da Subcomissão de Acessibilidade (Resolução nº 02/2018), a listagem dos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas/cotas, a Subdivisão de Acessibilidade entra em contato com os novos estudantes, agendando uma **entrevista inicial**.

A entrevista inicial tem o objetivo de conhecer o estudante e, principalmente, verificar suas demandas de acessibilidade. Nessa entrevista, solicitamos mais informações sobre a condição apresentada, o percurso escolar do estudante e, especialmente, buscamos identificar as demandas de acessibilidade e adaptações curriculares para o processo de aprendizagem na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O estudante também é informado sobre os serviços da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) e da Subdivisão de Acessibilidade, em especial, sobre os atendimentos especializados.

Após a realização dessa entrevista, é elaborado um memorando, que é tramitado à coordenação do curso, via Processo PEN, nomeado de **“Processo de acompanhamento de estudante com deficiência ou necessidades educacionais especiais”**. Esse processo informa as coordenações de curso sobre as necessidades de adaptações curriculares e possui um fluxo fechado, saindo da Subdivisão de Acessibilidade e passando pela coordenação de curso, pelos professores do semestre, pelo Setor de Apoio Pedagógico (SAP) da Unidade de Ensino e, por fim, retornando à Subdivisão de Acessibilidade. Caso seja necessário, outros documentos/memorandos poderão ser anexados ao processo durante a trajetória do estudante no curso.

No ano letivo de 2023, foram realizadas um total de 65 entrevistas, sendo 33 de estudantes cotistas, e 32 de não cotistas. Cabe destacar que muitos estudantes

cotistas, mesmo sendo contatados, não comparecem/participam da entrevista. Alguns, por sua vez, também informam sobre o cancelamento da matrícula em razão de ingresso em outra instituição e, outros, por estarem ingressando em um novo curso da instituição, já são acompanhados pelo setor, não necessitando de nova entrevista inicial.

Estudantes que não são cotistas, mas que buscam o setor, seja por demanda pessoal ou por meio de encaminhamento, também participam dessa entrevista. As entrevistas iniciais de alunos não cotistas podem ocorrer tanto no semestre/ano que o estudante ingressa na instituição, como em qualquer momento do curso, quando sentirem necessidade.

2.1 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço oferecido aos acadêmicos que ingressaram pela política de reserva de vagas ou que, mesmo não sendo cotistas, buscam os serviços da Subdivisão de Acessibilidade, e possui frequência semanal, com duração de até 50 minutos. Alguns casos podem ter a frequência espaçada para atendimentos quinzenais ou aumentadas para mais de um atendimento semanal, dependendo da demanda de cada estudante. Destaca-se que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) não é obrigatório, sendo que os estudantes podem aceitar ou recusar o serviço, bem como solicitá-lo em qualquer momento do curso.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), na Educação Superior, visa promover a inclusão dos estudantes por meio de recursos, ações pedagógicas e de acessibilidade que contribuam para a participação plena nas atividades acadêmicas, desenvolvimento pessoal e profissional. Durante os atendimentos, são identificadas as necessidades de adaptações curriculares que, dependendo do caso, podem prever inclusive adaptações de avaliações e provas. Quando identificada a necessidade de adaptações, essas são solicitadas via memorando, endereçado à coordenação de curso, via Processo PEN denominado **“Processo de acompanhamento de estudante com deficiência ou necessidades educacionais especiais”**.

Durante o primeiro semestre de 2023, que iniciou em 20 de março e se estendeu até 25 de julho, 97 estudantes foram atendidos pelo Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE) na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

totalizando 384 atendimentos ofertados.

Já no segundo semestre, que iniciou em 07 de agosto e se encerrou em 23 de dezembro de 2023, 45 estudantes receberam Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo realizado um total de 472 atendimentos.

Assim, encerramos o ano letivo de 2023 totalizando a oferta de 856 Atendimentos Educacionais Especializados (AEE's).

2.2 ATENDIMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

O principal objetivo da prática terapêutica ocupacional é promover o desempenho ocupacional dos alunos na função de estudantes, detendo-se ao ambiente e à rotina acadêmica, e trabalhando-se as habilidades necessárias para o desempenho satisfatório e as demais questões relacionadas a esse meio.

Quanto ao quantitativo de atendimentos, no primeiro semestre de 2023, foram atendidos 48 estudantes, totalizando 164 atendimentos no semestre. Já no segundo semestre, foram atendidos 18 estudantes, com o total de 121 atendimentos ofertados. Desse modo, durante o ano letivo de 2023, foi ofertado um total de 285 atendimentos de Terapia Ocupacional.

As demandas para os atendimentos terapêuticos ocupacionais tiveram acometimentos de ordem física (hemiplegia, deficiência visual, deficiência auditiva), mental (depressão, Síndrome de Asperger) e intelectual (dificuldades de organização de raciocínio e memória). Nesse sentido, as abordagens vêm incluindo adaptações individuais, visando à independência na realização das atividades de autocuidado (alimentação, higiene e vestuário), mobilidade funcional (deambulação/deslocamento e amplitude de movimento), produtividade (atividades relacionadas à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal), tomada de decisões, autonomia, acessibilidade arquitetônica e atitudinal, adequação postural e empoderamento nas atividades cotidianas.

2.3 ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Em 2023, a Subdivisão de Acessibilidade ofertou atendimentos individuais na área da Fonoaudiologia, realizados, em sua maioria, de forma presencial e, quando necessário, de forma *on-line*, por meio da plataforma *Google Meet*. No primeiro semestre, 14 estudantes foram atendidos, sendo oferecidos 68 atendimentos. Já no

segundo semestre, foram atendidos 10 estudantes, totalizando 38 atendimentos. Assim, no ano letivo de 2023, foram ofertados 106 atendimentos de Fonoaudiologia.

Ressalta-se que o foco da atuação da Fonoaudiologia não foram os atendimentos individuais, sendo esses apenas uma das ações desenvolvidas. Em sua maioria, as ações foram voltadas para atuação mais ampla junto às demais demandas do setor, como a realização de entrevistas iniciais dos estudantes com deficiência, colaboração na elaboração de documentos relacionados a esses estudantes, acolhimento, avaliação, encaminhamentos e orientações a servidores/docentes com deficiência que buscaram o serviço, elaboração de materiais instrutivos, e demandas relacionadas à descrição de imagem e audiodescrição.

A demanda para os atendimentos terapêuticos veio de estudantes que já estavam em terapia e de estudantes novos, encaminhados via coordenação de curso ou por servidores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Os atendimentos tiveram como objetivo principal propiciar uma melhora na comunicação, de acordo com a demanda individualizada de cada estudante, mas englobaram, dentre outros aspectos, a estimulação da linguagem - compreensiva e expressiva - nas modalidades oral e escrita, atividades articulatórias, exercícios miofuncionais orais e estimulação das habilidades auditivas.

Foi realizada uma entrevista inicial e, posteriormente, avaliação (alunos novos) ou reavaliação (alunos que já estavam em atendimento), e elaborou-se um planejamento terapêutico individualizado, analisando-se, juntamente com o estudante, quais as prioridades do atendimento a serem abordadas no momento, tendo como objetivo abordar questões comunicacionais relacionadas à aprendizagem.

Destaca-se que a Fonoaudiologia tem sua atuação voltada para a comunicação humana nas mais variadas dimensões (pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológicas na área da comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como em aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz).

Dessa forma, esse profissional irá atuar nos aspectos relativos à comunicação (linguagem, fala e audição principalmente) e a relação desses com a aprendizagem. No caso dos estudantes atendidos na Subdivisão de Acessibilidade, visa-se minimizar, ou eliminar, quando possível, barreiras comunicacionais, contribuindo-se, assim, para que a acessibilidade comunicacional ocorra de maneira efetiva.

2.4 MONITORIAS

Alguns estudantes demandam um acompanhamento mais frequente e constante, não sendo suficiente apenas os atendimentos especializados ofertados pelo setor, necessitando do suporte de monitores. Os monitores são estudantes de graduação que colaboram com as diversas atividades da Subdivisão de Acessibilidade, incluindo a monitoria dos estudantes acompanhados pelo setor. No primeiro semestre, foram atendidos quatro estudantes, totalizando 72 atendimentos. Já no segundo semestre, foram atendidos sete estudantes, totalizando 111 atendimentos. Com isso, foram ofertados, em 2023, o total de 183 atendimentos de monitorias.

2.5 REUNIÕES COM COORDENAÇÕES DE CURSOS E PROFESSORES

Faz parte do acompanhamento didático-pedagógico, realizado pela Subdivisão de Acessibilidade, a realização de reuniões com coordenações de curso, com colegiados, com professores ou com grupos de professores. Esse trabalho ocorre, também, junto a outros setores da instituição, inclusive com familiares e com outros profissionais que acompanham o estudante, dependendo das demandas identificadas. Essas atividades visam esclarecer aspectos gerais referentes à inclusão dos estudantes e orientar frente a situações específicas de cada caso. Durante o ano de 2023, foram realizadas as seguintes reuniões:

- Reuniões com coordenações de cursos e professores: 29 reuniões;
- Reuniões com professores: 23 reuniões;
- Reuniões com outros servidores da instituição: 55 reuniões.

2.6 ADAPTAÇÕES DE TEXTOS E MATERIAIS DE ESTUDO

Junto à página da Subdivisão de Acessibilidade, encontra-se um *link* para solicitação de adaptação de textos, que pode ser solicitada tanto pelos docentes quanto pelos próprios estudantes demandantes do serviço. De modo geral, a adaptação de textos é necessária para estudantes que utilizam *softwares* leitores de tela e, por isso, precisam que os materiais estejam em formatos acessíveis, tratando-se dos casos de estudantes cegos e de alguns casos de dislexia.

No ano de 2023, seis estudantes cegos foram atendidos por meio da adaptação

de materiais. As adaptações solicitadas foram:

- 154 conversões de arquivos para PDF pesquisável ou *Word*;
- 40 conversões das tabelas presentes nos livros/textos para planilhas do *Excel*;
- 121 conversões/adaptações de *slides*;
- 95 descrições de imagens e vídeos;
- 173 elaborações de maquetes e outros materiais táteis.

2.7 ENCAMINHAMENTO PARA OUTROS ATENDIMENTOS

Os estudantes que apresentaram, durante os atendimentos, demandas relativas às questões de saúde mental, foram encaminhados para avaliação e atendimento junto à própria coordenadoria. Esse encaminhamento se dá mediante preenchimento de formulário na página do referido setor (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/caed/servicos/solicitacao-de-escuta-psicologica-de-acolhimento-em-saude-mental>).

Da mesma forma, os estudantes que demandam algum outro serviço mais específico, que seja ofertado pela instituição, são encaminhados e/ou orientados a buscarem esse atendimento. É o caso de monitorias na Central de Tutorias do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), monitorias de Apoio à Leitura de Textos Acadêmicos e de Apoio às Tecnologias Digitais, da Subdivisão de Ações Afirmativas Sociais, Étnico-raciais e Indígenas, e o curso Potencializando a Aprendizagem, da Subdivisão de Apoio à Aprendizagem.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SETOR

3.1 PRODUÇÕES DE MATERIAIS INSTRUTIVOS

Durante o ano letivo de 2023, foi dado seguimento à elaboração de diversos materiais instrutivos (guias), visando qualificar o processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência na Educação Profissional e Superior. Esses guias serão disponibilizados em formato digital e ficarão disponíveis no *site* e redes sociais do setor, além de serem enviados, por *e-mail*, às coordenações dos cursos.

Abaixo, segue a lista dos materiais desenvolvidos no ano de 2023:

- Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Superior: Alternativas e Adaptações Pedagógicas;
- Estudantes Surdos na Educação Superior - Conceitos, Alternativas e Adaptações Pedagógicas;
- Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Profissional e Tecnológica e na Educação Superior - Alternativas e Adaptações Curriculares;

3.2 SERVIÇO DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO EM LIBRAS

Durante os semestres letivos de 2023, os servidores Tradutores e Intérpretes de Libras, da Subdivisão de Acessibilidade, atenderam nove pessoas surdas, dentre servidores e estudantes.

Além do atendimento que envolve a interpretação de aulas, esses profissionais também atuam em outras atividades na instituição. Assim, no ano de 2023, 189 solicitações extras foram atendidas, visando garantir a acessibilidade comunicacional para as pessoas surdas. Dentre essas ações, destacam-se:

- Interpretação em reuniões de departamentos, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Universitário, dentre outras, nas quais haja a participação de pessoas surdas;
- Interpretação em diversos eventos, como palestras, *lives*, congressos, seminários, simpósios, etc.;
- Interpretação em bancas de defesa de trabalhos de final de curso, de mestrado e de doutorado;
- Interpretação em formaturas;
- Tradução interpretação de vídeos institucionais na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

3.3 AÇÕES DE ATENÇÃO AOS SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Durante o ano de 2023, cinco servidores com deficiência foram atendidos pela Subdivisão de Acessibilidade.

Do mesmo modo, durante todo esse ano letivo, seguimos realizando o acompanhamento de um servidor, professor da universidade, desenvolvendo as seguintes atividades: lançamento da ementa da disciplina, das aulas e das notas no Portal do Professor; organização das disciplinas no *Moodle* (conteúdos e atividades avaliativas); comunicação com os alunos das turmas pela plataforma *Moodle*, envio de mensagens informando sobre postagens e os prazos; comunicados ao professor sobre o recebimento de alguma mensagem dos estudantes. Essas atividades aconteceram semanalmente, conforme as aulas foram sendo ministradas.

3.4 APOIO À UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL IPÊ AMARELO

Desde 2022, a Unidade Ipê Amarelo (UEIIA) possui a parceria com a Subdivisão de Acessibilidade/CAEd da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), por meio dos projetos “Aprendizagem e Formação Continuada na Educação Superior” (CAEd) e o Projeto “O Trabalho Docente Articulado e Trabalho Multidisciplinar na Educação Infantil” (UEIIA). Por meio dessa parceria, a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) financia seis bolsas de graduação para o projeto da Unidade Ipê Amarelo (UEIIA), nas quais esses acadêmicos bolsistas atuam em apoio às crianças em processo de inclusão escolar na referida unidade.

No que tange às crianças em processo de inclusão, na Unidade Ipê Amarelo (UEIIA), em 2023, as atividades abrangeram:

- Crianças com diagnóstico:
 - Onze crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
 - Duas crianças com Síndrome de *Cri Du Chat*;
 - Uma criança com Deficiência Intelectual;
- Crianças em avaliação:
 - Seis crianças em avaliação para Transtorno do Espectro Autista (TEA);

- Crianças em observação:

- Oito crianças em observação quanto ao desenvolvimento e comportamento.

Em 2023, a área da Educação Especial e Psicologia, na Unidade Ipê Amarelo (UEIIA), tinha como servidoras a professora substituta Denise da Rosa e a psicóloga Camila Pires, respectivamente. As referidas profissionais orientaram as seis acadêmicas de graduação bolsistas dos projetos supracitados, as quais eram dos cursos de Educação Especial, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Pedagogia. As bolsistas atuavam por 12 horas semanais nas turmas, como colaboradoras de mediação, com as crianças com deficiência ou com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) e, por duas horas semanais, participavam de orientação individual, formação coletiva, fazendo registros e participando dos planejamentos com a equipe de sala.

Ao final do ano, os relatórios das bolsistas pontuaram que a experiência no cotidiano escolar, bem como as orientações individuais e as formações coletivas, colaboraram para a perspectiva de um trabalho articulado entre as áreas da educação e saúde. Esse trabalho foi desenvolvido em prol das crianças e juntamente com as famílias das mesmas, para proporcionar melhores formas de intervenção, a fim de se estimular e potencializar o desenvolvimento infantil.

3.5 COLABORAÇÃO EM DISCIPLINAS, PESQUISAS ACADÊMICAS, PALESTRAS

A equipe da Subdivisão de Acessibilidade também participa, quando solicitada, de ações promovidas pelos professores e coordenadores de cursos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Essas atividades informam sobre as ações desenvolvidas pelo setor no que se refere ao ingresso e permanência de estudantes com deficiência na universidade. Qualquer servidor da universidade pode solicitar a colaboração da Subdivisão de Acessibilidade para desenvolver atividades que englobem esses temas.

Considerando-se, ainda, a longa experiência da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional e Superior, frequentemente somos convidados a participarmos de eventos de outras instituições, voltados a esse tema.

Abaixo, segue um resumo das atividades realizadas no ano letivo de 2023:

- 16 de março: formação para servidores da Universidade Federal de Roraima (UFRR);
- 05 de abril: recepção para os estudantes surdos;
- 29 de junho: reunião com uma estudante do curso mestrado em Arquitetura, referente a dicas de materiais para elaboração de mapa tátil;
- 29 de junho: participação na disciplina “História e Realidade para o Atendimento de Deficiência Intelectual”, do curso de Educação Especial - noturno;
- 29 de agosto: o setor colaborou com uma entrevista para pesquisa acadêmica;
- 25 de setembro: palestra “Noções Básicas na Libras”, para o curso de Técnico em Enfermagem, no Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);
- 09 de outubro: palestra sobre “Acessibilidade Atitudinal” para curso de Técnico em Enfermagem no Colégio Politécnico da UFSM.
- 10 de outubro: participação em reunião com estudantes do curso de mestrado em Arquitetura, relacionado ao mapeamento para elaboração de mapa tátil da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd);
- 02 de dezembro: participação no Fórum Gaúcho de Educação Farmacêutica, com a palestra "Inclusão e diversidade na Educação farmacêutica: desafios e oportunidades".

3.6 PROMOÇÃO DE PALESTRAS, OFICINAS E CAPACITAÇÕES

- 03 de março: palestra "Descrição de imagem", no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), com um total de dez participantes;
- 19 de abril: palestra "Descrição de imagem", para um total de nove participantes;
- 20 de abril: oficina de Audiodescrição para Redes Sociais (primeira parte);
- 25 de abril: oficina "Materiais didáticos acessíveis", para um total de 24 participantes;
- 27 de abril: oficina de Audiodescrição para Redes Sociais (segunda parte);
- 27 de abril: oficina "Materiais didáticos acessíveis", para um total de 35 participantes.
- 08 de maio: palestra sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) para a

equipe do Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

- 31 de maio: "Momento Formativo - Tecnologia Assistiva", via *Google Meet*, para um total de 56 participante;
- 12 de julho: palestra "Desenho Universal para a aprendizagem", via *Google Meet*, para um total de 48 participantes;
- 27 de setembro: palestra "O trabalho colaborativo do AEE na escola", para um total de 44 participantes.
- 29 de novembro: "Momento Formativo AH/SD e Enriquecimento Curricular", para um total de 39 participantes.

3.7 PALESTRAS E CAPACITAÇÕES PARA A EQUIPE DA SUBDIVISÃO DE ACESSIBILIDADE

A equipe da Subdivisão de Acessibilidade, por contar com a colaboração de muitos bolsistas, tanto da graduação quanto da pós-graduação, precisa estar constantemente se capacitando para melhor atender o seu público. Assim, no ano de 2023, promovemos as seguintes capacitações para a nossa equipe:

- 26 de abril: "Capacitação em Braille";
- 26 de abril: "Oficina de Audiodescrição";
- 02 de junho: "Capacitação em Braille"
- 03 de agosto: "Capacitação em Descrição de Imagem";
- 01 de novembro: "Reflexões Introdutórias acerca da Orientação e Mobilidade";
- 28 de novembro: "Minicurso: Orientação e Mobilidade".

3.8 APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA (JAI)

Como componente importante das atividades desenvolvidas pelo setor, a divulgação do nosso trabalho na Jornada Acadêmica Integrada (JAI), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), também é um momento de compartilhamento de saberes e de trocas. Em 2023, foram apresentados os seguintes trabalhos acadêmicos:

- Monitoria de estudantes com deficiência na Universidade: relatos de experiência;
- Acessibilidade na Educação Superior: o leitor/transcritor de provas para estudantes cegos;

- Descrições de arte para estudante com deficiência visual: relato de experiência;
- Ações de inclusão e permanência a partir do atendimento de Educação Especial para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- O Atendimento Educacional Especializado (AEE) como Meio de Promover a Inclusão de pessoas com Deficiência no Ensino Superior.

3.9 PARTICIPAÇÃO NO COMITÉ ACADÉMICO DE ACCESIBILIDAD Y DISCAPACIDAD DE LA ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO (CAAYD/AUGM)

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) participa do *Comité Académico de Accesibilidad y Discapacidad de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)*, com a servidora da Subdivisão de Acessibilidade, Ana Paula Silva da Silva, e a Prof^a Fabiane Adela Tonetto Costas.

O referido comitê constitui um espaço de reflexão, análise e intercâmbio entre as universidades públicas e autônomas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Propõe-se a abordar, debater e fortalecer as políticas universitárias de acessibilidade e inclusão nas instituições de ensino superior que compõem a Associação Universitária Grupo de Montevideo (AUGM), voltadas, em geral, para a população vulnerável e, em particular, para aqueles em situação de deficiência.

Dentre as atividades desempenhadas durante o ano de 2023, estão a participação nas reuniões do comitê, sendo que três delas foram realizadas *on-line*, e uma presencialmente, sendo essa na Universidade do Chile, em dezembro.

Ainda, realizou-se a colaboração com a Meta 02 – Produção de Banco de Dados Documentais acerca das Políticas Nacionais e Institucionais sobre Inclusão no Ensino Superior e documentos correlatos.

4 PROJETOS

4.1 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: Acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica e na Educação Superior

Número de Registro: 059972

Coordenação: Fabiane Vanessa Breitenbach

Situação: em andamento.

Resumo: a inclusão de estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e Surdez, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), é uma temática abordada há vários anos, sendo essa universidade uma das pioneiras no país a instituir a política de reserva de vagas para o ingresso acadêmico voltado a esse público. A Subdivisão de Acessibilidade, vinculada à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), tem como principal objetivo oferecer condições de acessibilidade e permanência aos estudantes e servidores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que apresentam alguma das seguintes condições: Deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) e Surdez. Ao longo dos anos, o setor foi passando por reestruturações. Em 2016, integrou-se à Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd), instituída pela Resolução 019/2016, na condição de “Núcleo de Acessibilidade”. Em 2021, a Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) passou a integrar a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, a partir desse momento, o setor denominou-se “Subdivisão de Acessibilidade”. No setor, são realizadas atividades como as seguintes: acolhimento de estudantes/servidores que apresentam alguma das condições citadas anteriormente; identificação/avaliação das demandas de acessibilidade dos estudantes; comunicação às coordenações de curso sobre a condição do estudante; oferta de atendimentos especializados em Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Educação Especial; serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras); adaptação de materiais didáticos (descrição de imagem e adaptação de textos) para estudantes cegos; promoção de cursos e eventos sobre a temática da inclusão de pessoas com deficiência na Educação Superior e Educação Profissional e Tecnológica; elaboração de materiais educativos, tais como *e-books*, dentre outros. O presente projeto objetiva contribuir com a aprendizagem, permanência e o desempenho pleno das atividades, tanto de discentes

quanto de servidores, estimulando a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e de informação. Além disso, busca-se ampliar a discussão sobre esse tema para além da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bem como divulgar o trabalho que a universidade faz em prol da inclusão dessas pessoas.

4.2 PROJETO "PROGRAMA INSTITUCIONAL LIBRAS ON" - 2ª edição

Número de Registro: 056356

Coordenação: Diéssica Zacarias Vargas Lopes

Situação: em andamento.

O objetivo deste projeto é promover a interação entre ouvintes e surdos que se comunicam em Libras, sendo ofertado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Subdivisão de Acessibilidade da Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd).

No primeiro semestre de 2023, foi realizado um curso de capacitação em Libras na área da saúde. Esse curso foi oferecido em parceria com a Unidade de Desenvolvimento de Pessoas (UDP/HUSM). Para esse curso, foram selecionados todos os 39 servidores inscritos do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Participaram 15 alunos. No entanto, somente dez concluíram com a frequência mínima de 75% da carga horária total (oito horas). Foram realizados quatro encontros de duas horas em cada aula. O conteúdo programático do curso foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Sinais da área da saúde, higiene, sexualidade, verbos e atividades práticas, conversação e diálogos em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Ainda no primeiro semestre de 2023, foram realizadas duas turmas de Curso Básico e uma turma de Curso Intermediário de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nas turmas do Curso Básico de Libras, foram selecionados todos os 20 alunos inscritos, sendo que 14 concluíram o curso. É necessário que os cursistas tenham, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total e tenham resultado satisfatório no decorrer dos assuntos ministrados. Durante o Curso Básico de Libras, o conteúdo programático abordado foi: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Libras; Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano;

Alimentos; Pronomes, Transportes, Sinais da área da Saúde, e Avaliação final.

Já na turma do Curso Intermediário de Libras, foram selecionados os nove inscritos. Ao final do curso, os alunos que obtiveram 75% de frequência da carga horária, junto ao desempenho satisfatório, foram aprovados. Todos os nove alunos concluíram o curso. Nesse curso, os assuntos contemplados foram: Revisão de vocabulário (família, alimentos, verbos, horas), Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais (Libras), Atividades práticas com diálogos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), Verbos e produção de frases em Língua Brasileira de Sinais (Libras), Classificadores e expressões faciais, Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e a Língua Portuguesa, Diálogos com sinais da área da saúde, Diálogos com sinais da área da educação, Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Língua Brasileira de Sinais (Libras), Tradução/interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a Língua Portuguesa na modalidade oral e Avaliação Final.

No decorrer do segundo semestre, foram ofertadas uma turma de nível básico, uma de nível intermediário e uma de nível avançado. A turma de nível básico teve 21 inscritos e 17 participantes concluíram o curso. Para receberem os certificados, os alunos deveriam ter 75 % de frequência da carga horária, além de desempenho satisfatório. Os temas abordados foram: Teoria – terminologias e conceitos acerca da pessoa surda e a Língua de Sinais; Saudações; Alfabeto Manual; Números; Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais (Libras); Calendário; Família; Classificadores; Cores; Verbos; Horas; Estações do ano; Alimentos; Animais; Pronomes, Transportes, e Avaliação final.

Já na turma de nível intermediário, dos 12 inscritos, 10 participantes concluíram com êxito o curso. Nesse curso, os assuntos contemplados foram: Revisão de vocabulário (família, alimentos, verbos, horas); Atendimento ao público; Atividades práticas com diálogos em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Verbos e produção de frases em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Classificadores e expressões faciais; Sinais da área da saúde; Pronomes possessivos; Pronomes pessoais; Pronomes demonstrativos; Pronomes interrogativos; Tempo verbal (presente, passado, futuro); Equipamentos de Proteção Individual (EPI's); Arte e Cultura; Avaliação final.

O curso avançado teve oito inscritos e todos concluíram o curso. Neste semestre, os temas abordados foram: revisão de vocabulário (família, alimentos, verbos, locais); Classificadores em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Atividades

práticas com diálogos em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Diálogos sobre situações do cotidiano; Atividades práticas de compreensão em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Diálogos com sinais do setor administrativo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Diálogos com sinais da área da educação; Atividades práticas com uso de metáforas e gírias em Língua Brasileira de Sinais (Libras); Tradução/interpretação da Língua Portuguesa na modalidade oral para Língua Brasileira de Sinais (Libras); Tradução/interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a Língua Portuguesa na modalidade oral; Avaliação Final.

4.3 PROJETO GRUPO DE ESTUDO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA (GETILS/UFSM) promove: PROGRAMA/CICLO FORMATIVO DE TRADUTORES/INTÉRPRETES DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS/LÍNGUA PORTUGUESA

Número de Registro: 060423

Coordenação: Anie Pereira Goularte Gomes e Renata Cassol da Rosa da Silva

Situação: em andamento

Palestra principal: Percurso Histórico do profissional Tradutor Intérprete de Libras (Maitê Maus)

Resumo: discutir sobre o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa se faz fundamental na contemporaneidade, pois esse profissional atua em diferentes contextos que exigem, além da fluência em duas línguas, competências específicas de tradução e interpretação. Assim, promover ações que contribuem para essa área de atuação poderá impactar na qualidade dos direcionamentos tradutórios e interpretativos. A presença do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa tem se tornado cada vez mais frequente em diferentes cenários do nosso cotidiano. Com os avanços legais, por meio do reconhecimento linguístico da Língua Brasileira de Sinais (Libras), a comunidade surda está acessando diversos segmentos da sociedade. Desde o acesso linguístico no ambiente escolar, em contextos jurídicos e religiosos ou, até mesmos, em produções artísticas, as competências tradutórias e interpretativas do profissional envolvido se refletem, diretamente, na qualidade desse serviço prestado aos usuários de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Sendo assim, essa proposta da ação de extensão pensa na indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, estando pautada no potencial educacional e formativo que a Universidade Federal de Santa

Maria (UFSM) pode promover aos Tradutores/Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), bem como oferecer um diálogo com a comunidade externa sobre tal profissão. A partir do pensamento desse programa/ciclo formativo aos Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (TILS), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e de um seminário à comunidade externa, podemos discutir sobre vários aspectos que envolvem a profissão do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, os quais podem nos dar pistas e estratégias de aperfeiçoamento durante o ato interpretativo e tradutório, bem como adentrar em tópicos relevantes, como reconhecimento de marcos históricos que possibilitaram a regulamentação atual desse profissional. Teremos, como foco, estudar as atribuições e competências do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, tendo, em vista, contribuir no respeito linguístico e melhorias no atendimento ao povo surdo brasileiro. Além desse espaço interno de formação, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o grupo de Tradutores Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais/Libras (TILS) volta-se para compartilhar alguns desses aspectos à sociedade, a fim de gerar ações futuras que promovam mais acessibilidade linguística à comunidade surda.

No ano de 2023, o grupo organizou “1º Fórum de Práticas de Tradução e Interpretação em Língua de Sinais-UFSM”, que ocorreu no dia 21 de outubro.

No turno da manhã, o tema “Contextos de Atuação dos Tradutores Intérprete de Libras na UFSM” foi apresentado pela servidora Raquel Santos Pereira Job. Como palestra principal, o evento contou com a colaboração de Maitê Maus, que desenvolveu o tema “Percurso Histórico do Profissional Tradutor Intérprete de Libras”. O evento contou com a participação de 73 inscritos.

Além das duas palestras, os participantes também puderam optar por participar das seguintes oficinas:

Oficina 1: Interpretação Língua Brasileira de Sinais (Libras)→ Língua Portuguesa;

Oficina 2: Gírias da Comunidade Surda;

Oficina 3: Artefatos Culturais/Prática Tradutória;

Oficina 4: Conversação em Língua Brasileira de Sinais (Libras).